

EUA citam Arruda e Sarney como exemplos de corrupção

Relatório divulgado ontem classifica situação brasileira como 'preocupante'

Documento, elaborado pelo Departamento de Estado americano, faz balanço de crimes no mundo; PF diz ainda não ter lido os textos

VINÍCIUS QUEIROZ GALVÃO
DA REPORTAGEM LOCAL

O Departamento de Estado dos EUA divulgou ontem um relatório em que diz ver a corrupção no Brasil como "preocupante" e que "escândalos políticos domésticos" não param de ser revelados pela imprensa.

O diagnóstico, que se refere a 2009, é elaborado anualmente por ordem do Congresso americano e traça um painel da situação das drogas e da lavagem de dinheiro no mundo, entre outros crimes. O documento usa dados da inteligência dos

EUA e informação oficial dos países citados.

"Num caso sofisticado, o presidente do Senado, que também é ex-presidente do Brasil, foi acusado de uma série de impropriedades, até mesmo de ter uma conta bancária ilegal no exterior", diz o relatório sobre José Sarney (PMDB-AP).

"Políticos do bloco de oposição, como o governador de Brasília (sic), também estão sob investigação por práticas de cor-

rupção", afirma o governo americano acerca do governador afastado do DF, José Roberto Arruda (sem partido).

Segundo o Departamento de Estado, "processos por crimes de corrupção no governo continuam lentos e poucas condenações na esfera administrativa foram registradas em 2009".

O governo dos EUA diz que o Brasil é um dos maiores destinos de lavagem de dinheiro, junto com França, Alemanha e

Canadá. A chancelaria continua acreditando que a região da Tríplice Fronteira é fonte de financiamento para terroristas e recomenda leis para criminalizar atividades com esse fim.

O relatório aponta ainda o aumento do consumo de drogas no Brasil e o uso do país como rota para o tráfico internacional. Afirma também que é o segundo maior consumidor de cocaína, atrás apenas dos EUA.

Segundo o governo americano, o crescimento decorre do grande número de voos internacionais, "das incontáveis pistas clandestinas de pouso e de uma enorme e violenta rede de criminalidade que faz a distribuição da droga".

A Polícia Federal disse que não poderia comentar o relatório sem antes ler o conteúdo e o que diz a respeito do Brasil.



Processos por crimes de corrupção no governo continuam lentos e poucas condenações na esfera administrativa foram registradas em 2009

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA

Jobim pede à FAB relatório sobre documentos

Intenção é mostrar que Aeronáutica cumpriu determinação de encontrar e reunir papéis da ditadura

DA SUCCURSAL DE BRASÍLIA

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, pediu ontem ao Comando da Aeronáutica para lhe enviar um histórico das medidas tomadas para recolher os documentos sigilosos da época da ditadura (1964-1985) nas unidades da Força Aérea, até o encaminhação do material para o Arquivo Nacional.

A intenção de Jobim é dar entrevista ou divulgar nota hoje, mostrando que a Aeronáuti-

ca cumpriu a determinação da Defesa de encontrar e reunir em Brasília os documentos. Não está claro, porém, porque só agora, em 2010, houve o envio para o Arquivo Nacional.

Reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo" publicada no domingo mostrou que mais de 50 mil documentos de 1964 a 1985 foram enviados ao Arquivo Nacional. Há fichas pessoais, relatórios de monitoramento, instruções a militares e papéis da guerrilha do Araguaia.

Quando a Defesa primeiro exigiu os documentos, no primeiro mandato do presidente Lula, a FAB disse que haviam sido destruídos num incêndio no aeroporto Santos Dumont (RJ) em 1998.

Em 2004, apareceram documentos semidestruídos na Base Aérea de Salvador. A suspeita foi a de que teriam sido queimados pelo comando da base. Inquérito Policial Militar concluiu que foram "plantados" ali.

A FAB alega que o então co-

mandante, brigadeiro Luiz Carlos Bueno, publicou no "Diário Oficial da União" a criação de comissão para procurar o material sigiloso nas unidades militares. Em 24 de julho de 2009, a Procuradoria-Geral da Justiça Militar enviou ofício ao atual comandante, brigadeiro Juntili Saito, pedindo acesso aos documentos e criou grupo para estudá-los. A Aeronáutica foi a única das três Forças a responder ao ofício. Exército e Marinha não se manifestaram.

Para Vannuchi, devem aparecer novos arquivos

DE GENEBRA

O ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria dos Direitos Humanos, espera que surjam em breve novos arquivos da repressão durante o regime militar no Brasil. A seu ver, as Forças Armadas estão "sensibilizadas" com a questão, e pesa uma mudança geracional.

"Essa campanha do [governo para apresentação de documentos] Memórias Reveladas deve ter sensibilizado os militares, mostrado que isso não é revanchismo, é para que o passado possa ser mesmo superado", disse à **Folha**. "Se não ficaram sensibilizados até agora, minha convicção é de que ficarão."

O ministro, em Genebra para a sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, chamou de "muito positiva" a revelação de dois arquivos secretos do regime em uma semana — um do Doops (Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo) e outro da FAB. "Esses episódios confirmam minha explicação de que arquivos foram queimados, mas, provavelmente, não todos."

Segundo ele, a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) "já deve ter solicitado a apuração" para verificar porque os arquivos surgiram agora, e não quando ela solicitou sua apresentação. LUCIANA COELHO

BELO HORIZONTE MARCOS VALÉRIO TEM CASA ASSALTADA

O empresário, apontado como operador dos mensalões mineiro e petista, teve a casa assaltada na manhã de sábado por dois homens não identificados. A dupla levou bens e dinheiro. A ação ocorreu dois dias após Valério virar réu no caso do suposto esquema de financiamento irregular de campanha do tucano Eduardo Azeredo para o governo de Minas Gerais, em 1998.

Toda Mídia

NELSON DE SÁ nelsonsa@uol.com.br

Lula com Bachelet

BBC Brasil e Reuters Brasil entraram com a notícia no final da tarde, "Lula viaja ao Chile", mudando sua programação. "Vou porque a coisa é mais grave do que a gente sabia até ontem", declarou Lula no Uruguai. "O que o Brasil puder fazer, pelo Chile, vamos fazer." A partir daí, foi manchete do Valor Online, de portais — e a chegada do avião presidencial a Santiago, junto com o secretário-geral da OEA, o chileno José Miguel Insulza, foi transmitida ao vivo pela Globo News, com o sinal da TV Chile. Foi destaque também nos sites chilenos, como "El Mercurio".



Michelle Bachelet recebe Lula, ao vivo na TV Chile, via Globo News

CLINTON COM KIRCHNER

A secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, que viajaria ontem para o Chile, adiou por um dia e foi para Buenos Aires, encontrar a presidente Cristina Kirchner. Segundo o "Financial Times", "diplomatas americanos argumentaram que, se eles podiam deixar Cristina um pouco mais feliz com encontro em seu próprio terreno, não havia nada contra". No destaque da AP, a "parada" serviria para a secretária oferecer "ajuda" para solucionar o conflito da Argentina com o Reino Unido, em torno da prospecção de petróleo nas Malvinas.

"DESAPONTADOS"

O "New York Times", em sua cobertura da viagem de Hillary, destacou a "reunião crítica" com Lula, amanhã, e uma declaração do secretário assistente Arturo Valenzuela, dizendo que o Brasil deve "pressionar os iranianos" e mais: "Se vocês não fizerem isso, então nós ficaremos desapontados".

INTERESSES

Por outro lado, no site da instituição conservadora Heritage, um especialista cobrou de Hillary, na viagem, a defesa de interesses dos EUA quanto ao comércio e à democracia — e "falar sério sobre o Irã com o essencial presidente do Brasil". A Fox News foi na mesma linha, em tom mais crítico.

O PAPEL DA CHINA

Na manchete do "China Daily", o ministro do exterior dá longa entrevista para o enunciado "China está fazendo tudo o que pode nos temas globais". Cita o programa nuclear do Irã e a disputa na Península Coreana.

Afirma que o país hoje tem "condições para tornar a ordem internacional mais igualitária e razoável", mas "há países que realmente querem que a China tenha papel maior; e há países que superestimam a força da China, exageram sua capacidade de influenciar".



No jornal, o chanceler Yang Jiechi

>> E DA EUROPA

A ministra do exterior da União Europeia, Catherine Ashton, em entrevista à nova "Time", prioriza dar "uma face para a Europa no mundo" e "uma maior operacionalidade em sua vizinhança". E, "terceiro, serem interlocutor-chave com países como China, Rússia, Índia e Brasil".



Robert F. Kennedy Jr. / Time.com

>> NOVA GERAÇÃO

A revista da Americas Society, de Nova York, dá capa para as "Vozes da Nova Geração" nas Américas. Do Brasil, destaca Paulo Rogério, do Instituto Mídia Étnica, de Salvador, que "trabalha por integração racial na mídia". Ele defende o "potencial de mudança da mídia social".



AS - 2010.03

>> TEMPO DO MUNDO

Notícia nos sites de mídia, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) está lançando duas revistas, "Boletim de Economia e Política Internacional" (dir.) e "Tempo do Mundo", esta bilíngue e focada em economia política "a partir de uma perspectiva Sul-Sul".



ipea

2 de Março - Dia Nacional do Turismo

Hoje é o Dia Nacional do Turismo. E a CNC não poderia esquecer esta data: é que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo tem como um de seus objetivos promover o desenvolvimento do turismo. E é reforçando o compromisso com o crescimento do setor que a CNC comemora este dia. Afinal, quando o turismo cresce, o Brasil cresce junto.

Sistema CNC • SESC • SENAC

www.portaldocomercio.org.br

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.